

ESTANTE

BOM HUMOR PARA EXPLICAR AS CRISES ECONÔMICAS

Coletânea lançada pela Zahar reúne charges publicadas na revista americana 'New Yorker' entre 1925 e 2009; obras resumem a situação econômica dos EUA desde antes da quebra da Bolsa, no fim dos anos 1920, até a primeira grande recessão do século 21

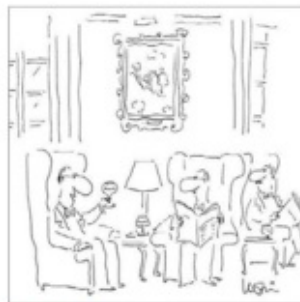


SALÁRIOS "É verdade, um teto salarial em Wall Street pode limitar a oferta de talento, mas, por outro lado, se eles ficarem ainda mais talentosos vamos todos falir." Tanto talento levaria à crise de 2008.

NAS ALTURAS "Um alto posto em Wall Street." Logo após o crash, em 1929, o desemprego disparou nos EUA. O setor financeiro, que atraía multidões, de repente não tinha mais vagas.



JANELAS "Tem certeza de que não é apenas uma alta artificial?" O suicídio foi tema de charges dos anos 1970, durante o choque do petróleo.



VALE-TUDO "À riqueza, mesmo que ela esteja apenas no papel." A década de 1980, sob Ronald Reagan, foi a da desregulamentação do mercado.



INOCÊNCIA "Jamais contei a ela sobre a Depressão. Teria ficado preocupada." Nem todo mundo sofreu nos anos 1930.

FUSÕES "Ainda somos a mesma grande empresa que sempre fomos, apenas deixamos de existir". Nos anos 1990, as fusões preocupavam os trabalhadores.



IMPOSTOS "Na falta de melhor palavra, chamei minha ideia de 'impostos'. E funciona assim..." A piada com os homens das cavernas é a de que impostos são tão antigos quanto a civilização. Governos devem gostar da ideia, embora pessoas normais odeiem impostos.



ESNOBES "Pode dizer que eu falei: 'Nunca fui tão feliz na vida como quando eu era jovem e pobre.'" Esnobar a riqueza em nome de um passado humilde era (e é) uma atitude comum entre ricos.

ECONOMIA A GRAÇA DO DINHEIRO

Robert Mankoff (organizador).
Malcolm Gladwell (introdução)
Editora Zahar
272 págs. R\$ 69,90

